ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Maio de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 676

VANTAGENS DA RELIGIÃO

Si Deus impõe ao homem individuo e social o dever de praticar a religião, é porque, provavelmente, disto lhe advem vantagens.

E' um fato. O homem, praticando a religião cumpre um dever, e procura, ao mesmo tempo, o proprio interesse. Alguem disse e com justiça: a religião que parece não produzir outro efeito senão acautelar os interesses eternos do homem, fal-o tambem feliz na vida eterna.

Talvez porque o aperfeiçoe intelectual e moralmente. Vamos á prova. E' um fato que o homem tende para a verdade e deseja conhecer as verdades supremas e as cousas ultimas das coisas. A inteligencia humana é insaciavel. Nunca diz basta. A sêde da verdade o devora. Desce ao abismo, sonda as entranhas da terra. Extasia-se deante das maravilhas creadas. A razão os estuda e analisa. Chegado ao otomo, procura compreender-lhe a natureza. Donde veiu o elemento primordial dos seres? Quem lhe deu vida? Estas e mil outras questões o levam a admitir o ser por essencia, fonte da vida e do movimento. Eil-o no campo da religião. A existencia de Deus, a origem do mundo e do homem, a natureza, o fim de todas as coisas, são outras tantas verdades que constituem o patrimonio da religião. Conheça o homem a religião. Tenha ele firme persuasão dessas verdades fundamentaes e já a ciencia humana não será para ele um edificio sem base, mas sim uma construção solida e bem ordenada. E' a primeira vantagem do conhecimento.

Se assim é na ordem tecnica, na ordem pratica, taes vantagens creceu de ponto.

Precisamente o homem não é somente inteligencia è tambem uma vontade cujo objeto é o bem. Para ele tende o homem naturalmente como um corpo para o centro que o atrae. Será possivel que o homem sem religião encontre o verdadeiro bem e opere honestamente de acordo com sua natureza racional?

Sem duvida. Si ele não admite leis, ou si as admite, não as tem por obrigatorias, fará o que bem lhe agradar. E' o que desgraçadamente nos ensina a experiencia.

Pois bem. Uma vez que se não admite Deus, objeto da religião, não se admite tambem um legislador supremo, fonte de toda obrigação moral.

E si não ha um ente superior, um ser divino que nos imponha deveres, quem é que nos obrigará a ser honestos, a respeitar os direitos de outrem, a praticar a justiça a fazer a caridade?

A razão individual? Mas a minha razão não é superior a mim mesmo. Eu a farei calar, quando isto me convier. A razão humana? Que força tem ela quando a paixão se apodera da alma? Que é que diz a experiencia? Prova justamente que o homem pode ter ótimas ideas, bons principios, mas no momento da luta, esquece-se de que é homem e procede como animal e até mesmo como féra.

O homem, portanto, para proceder honestamente deve ter um motivo eficaz que o leve a praticar o bem. Esse motivo eu encontro no amor a Deus, supremo benfeitor e no temor de um juiz supremo que pune até os pensamentos intimos. Tirae esse motivo para fugir do mal e praticar o bem, que è que resta?

A beleza da virtude, a alegria de praticar o bem, a propria utilidade, o sentimento da honra, o amor á familia, o patriotismo talvez. Beleza da virtude? Alegria na pratica do bem? Palavras! Palavras e nada mais.

Pe. João B. de Aquino

Grupo Escolar "Cel Leite"

Caixa Escolar

A expontaneidade dos agudenses, para as causas caridosas é um fato. Assim, sendo a Caixa Escolar do nosso Grupo Escolar, uma instituição que tem o fim exclusivo de auxiliar os alunos necessitados, que frequentam aquela casa de ensino, com material,tratamentos dos dentes, pelo seu bem montado gabinete dentario, tem recebido socios.

Desta vez destacam os srs: Nelson Morato da Conceição, Thomaz Pirozzi Neto, Miguel Leão, Maria Nilsen Nascimento, Carmen Stancato, e Pedro Luiz Valsechi.

Aos novos socios da Caixa Escolar, a diretoria, agradece por nosso intermedio.

Pascoa dos Estudantes

Já constitue um nota festiva para a mocidade estudantina de Agudos, a comunhão pascal assim, na Matriz local quasi quinhentos estudantes fizeram sua pascoa, no dia da Acensão do Senhor.

Ao Envangelho fez um discurso alusivo ao ato o Rvdmo. Pe. Aquino, prefeito da cidade.

A «Gazeta de Agudos» jubilosa se associa a tão festivo acontecimento.

FESTAS

Encerramento do mez de Maria na Matriz de Agudos

Com excepecional brilhantismo encerrar-se ão hoje, na Igreja Matriz local, as festividades em louvor a Maria Santissima.

A's 7,30 hs. — Missa cantada e comunhão geral;

A's 10 hs. — Solene missa cantada e sermão;

A's 16,30 — terá logar pomposa procissão que percorrerá as ruas do costume.

—o—

Festejos em louvor a Sto. Antonio

Os festeiros: srs. Carlos Travain e Familia, Waldomiro Weisshaupt e sra. e João De Conti e sra; encarregados de promover por mais uma vez, as tradicionaes festividades em louvor ao milagroso Santo Antonio, na Capela do bairro alto da cidade, estão envidando os seus melhores esforços, afim de apresentar ao publico excepcional brilhantismo, quer na parte espiritual, quer na parte profana.

No proximo dia 8 de junho, dia de «Corpus Cristi», terá logar, ás 16,30 horas,, imponente procissão que, sahindo da Igreja Matriz, finalisará no largo da Capela, sendo logo em seguida, iniciada a novena da festa de Sto. Antonio e a grande kermesse.

Do dia 10 ao dia 18, serão celebradas, todas as noites na capela, reza com ladainha e sermão e funcionarão as barracas e kermesse.

O encerramento dar se-á no dia 18; A partir das 5 hs. a população será dispertada com a alvorada pela banda Lira Municipal.

A's 10 hs. — Solene missa campal cantada pelo côro da Matriz e, em seguida distribuição de pães de Sto. Antonio, proseguindo se com grandioso leilão.

A's 16 hs., procissão.

Prefeitura Municipal de Agudos

Movimento do dia 26 de Maio de 1944

Na Caixa Economica do Estado,	Cr. $	117.000,00
Na Tesouraria Municipal	Cr. $	14.137,40
Saldo nesta data:	Cr. $	131.137,40

Agudos, 26 de Maio de 1944.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido e em festa desde hontem, com o nascimento de um esbelto pimpolho, o lar do nosso amigo prof. Mamante Torres, digno diretor da Escola Normal local, e de sua exma. sra. Anunciata Magri Torres.

Nossos parabens.

SAL E AÇUCAR

O Sr. Pe. Aquino, prefeito municipal está distribuindo pessoalmente sal e açucar a nossa população, que felizmente, nada lhe tem faltado, embora sejam grandes as dificuldades em outros lugares de semelhantes artigos.

Lanche Escolar

Mais um empreendimento digno de nota, teve inicio no dia 22 p. passado, no nosso Grupo Escolar, a distribuição de lanches á 156 crianças pobres, inscritas na Caixa Escolar daquele estabelecimento de ensino. Esta distribuição está sendo feita diariamente a hora do recreio em ambos os periodos.

Esses lanches, são fornecidos pela Legião Brasileira de Assistencia, cuja frente está a benemerita sra. agudense d. Julia de Almeida Azevedo, digníssima presidente da seção Municipal desta cidade.

A Diretoria da Caixa Escolar, agradece a este gesto caridoso.

Falecimento

Em São Paulo, onde residia ha muitos anos, faleceu no dia 24 do corrente, o sr. Jcão Françoso, ex-morador desta cidade. O extinto deixa viuva a Sra. D. Thereza Françoso, deixando tambem os seguintes filhos: Vicente, Waldomiro, Aracy, Waldemar, casado com d. Zaira e Lidia, casada com o sr. Waldemar Wolft.

Era irmão de d. Maria Françoso, casada com o sr. Geraldo Blanco, aqui residentes.

O seu sepultamento realisou-se quinta-feira transata, na capital paulista.

A familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

NÃO ME PERGUNTES PORQUE

Conto de **Malba Tahan**

CERTO dia, em Damasco, depois de ter vendido trez belos camelos de raça a um traficante judeu, encaminhei me para o café Berazie, onde pretendia descansar até o cair da noite, em companhia de trez amigos. Ao atravessar um pateo sombrio, fui, com surpresa, abordado por um desconhecido, que me forçou a parar, puxando-me delicadamente pelo braço:

— Allah sobre ti e ao redor de ti, ó muçulmano! E' ao guia Ibrahim que eu acabo de saudar na paz do Islam?

O homem que naquele momento me dirigia tão amistoso "salam" era alto, desempenado e corpulento. Trajava com o esmero peculiar ás pessoas de elevada posição social O rosto largo, quase elitico, surgia emoldurado por uma barba redonda, preta e bem tratada. Os olhos vivos, cor de de tamara, denunciavam energia de espirito e firmeza de resolução.

Retribuindo a delicada saudação do cheique, respondi, inclinando-me respeitoso:

— Allah badic, iá sidi! (Deus vos conduza, senhor!). Sou El Hadj Ibrahim Ben Ibrahim, o guia mais hábil e mais prudente de Damasco!

Sorriu o meu interlocutor ao ouvir os predicados que eu imodestamente me atribuia, e arreando sobre o meu ombro a sua mão larga, em cujos dedos se enroscavam alguns aneis de preço, repetiu:

— Habil e prudente! Em verdade, eis uma bela carta de apresentação. A meu ver, entretanto, um bom guia deve ser, antes de tudo, discreto. Todos os predicados falseiam diante das consequencias desastrosas de uma leviandade ou indiscrição. O grunhir do porco desperta, as vezes, a sanha do leão!

E quando eu, impelido por natural curiosidade, pensava no modo mais inteligente de identificar aquele rico damasceno, ouvi dele os seguintes esclarecimentos:

Sou o cheique Ali-Eibec. Chefio, como deves saber, há dois anos, os revoltosos de Hamá. Motivos imperiosos obrigam me a partir amanhã sem falta para o oasis de Roublé. Deliberei contratar um guia de confiança para essa jornada. Queres seguir comigo? Receberás, pelo teu serviço, vinte dinares por dia, e se a viagem correr sem acidentes, terás ainda, em Roublé. cem libras em ouro!

— Por Allah! — exclamei. Hesitar, diante de tão generosa proposta, seria proceder como o camelo estonteado pelo "eddhem". Aceito o vosso oferecimento, e desde já ponho á vossa disposição a força do meu braço e os recursos da minha esperiencia!

E sobre uma mesa tosca, no fundo do café, enquanto bebiamos "Cruochaf" gelado em neve do Libano, traçamos o plano da nossa grande viagem. No dia seguinte, ao nascer do sol, partiriamos com cinco ajudantes (carregadores e cameleiros) para a região de "Bahre-el-Ateibé"; deixariamos ali os nossos servos e, sem mais ajudantes (levando bons fuzis e muita munição), ganhariamos o deserto, em busca do pequeno oasis de «El-Noumac,» onde deveriamos refazer, pela ultima vez, as nossas nossas provisões de agua e conservas. De «El-Noumac» seria facil alcançar, ainda no deserto, um refugio, que os beduinos denominaram «Eriber», formado por um amontoado de pedras, e onde vivem as mais perigosas panteras da Siria. Por fim, de «Eriber», até o oasis de «Roublé», varias léguas de deserto sem rumo, diante de um horizonte largo, castigado pelo sol e varrido pelo simum!

— O simum!... — repetiu o cheique, até então silencioso e atento ao itinerario que eu ia es-

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA» Rua 13 de Maio N.o 545

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1.20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

boçando. — Os vendavais, no deserto, não causam temor, quando posso confiar naqueles que me acompanham.

E prosseguiu:

— O plano minucioso que acabas de traçar, revela a segurança dos teus conhecimentos sobre os melhores roteiros pelo deserto. Só aceitarei, entretanto, os teus serviços se consentires em assumir um comprimisso que é, para mim, sagrado!

— Seria um indiscreto, sidi, = observei — se indagasse a natureza desse compromisso?

— De certo que não — retorquiu o cheique. Louco é aquele que tenta amparar nos braços uma caixa que cai, sem saber se ela está cheia de chumbo ou de algodão. O comprisso que preciso exigir de ti è o seguinte: se me vires. durante a viagem, proceder de modo a contrariar todas as regras da razão, agindo de tal sorte a parecer'te que vou ao arrepio de tudo quanto é logico e razoavel, não deveràs perguntar'me por que. Compreendes? Haja o que houver, aconteça o que acontecer, faça eu o que fizer, = não me perguntes por que!

As singularidades da vida dos aventureiros exercem sobre o meu espirito atração irresistivel; aquela condição imposta pelo meu amo importava um misterio — e o misterio vale, para mim, mais do que todos os tesouros da terra. Não titubeei um segundo, e respondi:

— Aceito a vossa proposta, patrão! Juro por Allah, Onipotente, e por seu santo profeta Mafoma (com ele a paz e a gloria!), que durante a viagem, enquanto estiver a vosso serviço, jamais procurarei indagar a razão de ser dos vossos atos ou das vossas atitudes.

E no dia seguinte, logo depois da primeira prece, deixamos Damasco, no silencio e sob a meia luz da madrugada.

Ao atravessarmos uma aldeia que fica ainda nos arredores de Damasco' ocorreu um episodio que jamais me esquecerà.

Em dado momento. o cheique Eisbec fez parar a nossa pequena caravana e disse'me, apontando para uma choupana proxima:

— Vai dizer ao dono daquela casa que Ali Eisbec, de viagem para Roublé, solicita um pouco de agua fresca para os homens de seu bando.

Conclue no p. numero.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Assinem este Jornal

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta

Leiam a «Gazeta»

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE — às 20,30 horas, o colosal film:

GAVIÃO DO MAR

Erroll Flynn — Brenda Marshall

Terça-Feira — O òtimo film:

Ciume não é Pecado

Don Ameche e Rosalind Russell

Domingo — dia 4 — O colossal film intitulado:

Confissões de um Espião Nazista

EDWARD G. ROBINSON

5.a Feira - Club dos Inocentes
Willian Holden

Estado Grave - GORDO E MAGRO

Sabado - AO DIABO COM HITLER

E A SERIE

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE MAIO DE 1944 | NUM. 676

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-Lei N.º 36

O Prefeito Municipal de Agudos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 466, de 1944, do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — E' criada a Comissão Municipal de Biblioteca, nos termos do art. 10, do decreto-lei estadual n.o 13.411, de 10 de Junho de 1943 modificado pelo art. 5.o do decreto-lei estadual n.o 13.845, de 16 de Fevereiro de 1944.

Art. 2.o -- A' Comissão compete:

a) sugerir ao Prefeito, toda e qualquer providencia visando a administração e a organisação da biblioteca e secções anexas, sob método e sistemas modernos, de forma a poder atingir, com eficiencia, aos seus objetivos culturais;

b) propor ao Prefeito, nos limites das dotações orçamentarias, a aquisição de obras para a formação do acervo bibliografico;

c) representar ao Prefeito sobre as falhas e omissões que notar com relação, não só aos serviços tecnicos e administrativos da biblioteca, como ao respectivo movibiliario, visando a sua melhor disposição, o conforto dos consulentes e a higiene do local;

d) promover por todos os meios ao seu alcance, o maior desenvolvimento da biblioteca, inclusive pedido de doações de obras;

e) providenciar e orientar, quando julgar oportuno, a organisação, junto a biblioteca, das secções de hemeroteca e discoteca e de um museu local;

f) receber donativos para a biblioteca, providenciando o seu emprego como achar mais util e acertado, quando não tenha fim determinado pelo doador.

Art. 3.o — A Comissão Municipal de Biblioteca será constituida de cinco membros, com mandato por dois anos, nomeados livremente pelo Prefeito dentre pessoas de reconhecida capacidade intelectual.

§ unico — O Prefeito designarà na portaria de nomeação, o membro que deverá funcionar como presidente, bem como o seu substituto eventual.

Art. 4.o — A Comissão Municipal de Biblioteca reunir-se-á uma vez, no minimo, por mês, sendo os seus trabalhos gratuitos e considerados serviço publico relevante.

Art. 5.o -- Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino.

Publicado e registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal nesta data.

Agudos, 20 de Abril de 1944.

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

CAFE' DO CENTRO

PRAÇA TIRADENTES

Bebidas nacionaes e estrangeiras, café, leite, doces, chocolates finos, etc.

Pasteis quentes á qualquer hora.

PROPRIETARIO:

Antonio Tendolo

Trilhos de fabricação nacional

Sobre o assentamento pela primeira vez na historia da viação férrea brasileira, de trilhos de fabricação nacional, numa extensão de 240 metros no trecho São Bento Santa Barbara, em Minas o diretor da Central declarou que os aludidos trilhos têm resistido magnificamente ás provas mais pesadas, sendo de aço de primeira qualidade. Resolvem perfeitamente o problema de trilhos para bitola estreita.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 28 de Maio de 1944 — Numero 6 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor

Do meu caderno de linguagem

A AGUA

(Composição) — José Remoli
4.o ano masculino

A agua é necessaria á vida.

Os homens, os animaes, as plantas não podem viver sem ela.

A agua é abundante na natureza. Encontramo la nos mares e oceanos, nos rios e riachos, nas fontes e em forma de chuva.

Temos necessidade da agua para o asseio do nosso corpo, para a limpeza dos nossos lares, para a nossa alimentaçãc.

A agua ainda produz força hidraulica, fazendo funcionar moinhos, engenhos, maquinas diversas.

As quedas d'agua fornecem a eletricidade de imprecindivel valor na industria, no comercio e no conforto de nossas casas.

Num lugar sem agua é impossil a vida.

O nosso Nordeste foi muito castigado pela falta de agua Quando havia seca, seus habitantes eram obrigados a abandonar suas terras seus lares, atè que as chuvas viessem e nos rios a agua tornasse a correr. Hoje isso já foi prevenido com a construção de grandes açudes.

A chuva é uma benção do céu para as nossas lavouras! Depois dela, ás plantas sorriem atravez de sua verdura!

Quanto mais cortado por rios é um terreno, maior é a sua fertilidade.

A agua é ainda, um enfeite da natureza! Tem muita poesia e muito encanto, um riacho que passa marulhando entre as matas; o mar refletindo um poente radioso, a beijar as praias; uma cachoeira que se desprende do alto de um penhasco, como franjas de cristal brilhando ao sól; uma lagoa calma, retratando a transparencia de nosso céu; a chuva que cái, e escurecendo a natureza, tudo tem alegria e nostalgia.

Tudo isso eleva o nosso pensamento e nos faz pensar no poder de Deus que combinou tanta beleza ás cousas que nos são uteis.

Do meu caderno de linguagem
Narração á vista de gravura

O Homem Vaidoso

Suely Teixeira Pombo — 2.o a. fem.

O senhor Mario era muito vaidoso. Andava muito bem arranjado, com roupas elegantes.

Num dia de verão, saiu dar uma volta. Estava com calças claras, paletó azul marinho e palhêta.

Passeava muito garboso!

De repente começou a ventar muito forte e a palhêta voou, indo parar longe.

O senhor Mario, aflito, correu para erguê-la. Quanto mais ele corria, mais a palhêta rolava.

Nesse momento um caminhão que vinha passando amassou a palheta.

Afinal o senhor Mario caiu, voltando muito triste para casa, com a sua roupa toda suja.

Do meu caderno de linguagem

Minha Primeira Cartinha

Nilson Kanô — 3.o ano masculino

Agudos, 23 de Maio de de 1944.

Meu amigo João.

Saúde á voce e a todos os seus, é o que desejo.

Estou bom e os seus tambem.

Voce não quer vir assistir a festa de S. Antonio? E' em Junho.

Me disseram que iam destribuir doces as crianças. E' nas ferias. Venha. Estamos no mez de Maio, mez de Maria.

A igreja está iluminada e cheinha de flores brancas; vai haver procissão; muitos anjos vão acompanhar a procissão.

Eu levo flores para Nossa Senhora todas as tardes. Como está linda! Ela gosta das crianças do Brasil; voce sabe disso?

Como não tenho nada mais para escrever, vou terminar, enviando lhe, um forte abraço e pedindo-lhe que me escreva logo,

Seu amigo Nelson.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Maio de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 676

VANTAGENS DA RELIGIÃO

Si Deus impõe ao homem individuo e social o dever de praticar a religião, é porque, provavelmente, disto lhe advem vantagens.

E' um fato. O homem, praticando a religião cumpre um dever, e procura, ao mesmo tempo, o proprio interesse. Alguem disse e com justiça: a relegião que parece não produzir outro efeito senão acautelar os interesses eternos do homem, fal-o tambem feliz na vida eterna.

Talvez porque o aperfeiçoe intelectual e moralmente. Vamos á prova. E' um fato que o homem tende para a verdade e deseja conhecer as verdades supremas e as cousas ultimas das coisas. A inteligencia humana é insaciavel. Nunca diz basta. A sêde da verdade o devora. Dece ao abismo, sonda as entranhas da terra. Extasia-se deante das maravilhas creadas. A razão os estuda e analisa. Chegado ao otomo, procura compreender-lhe a natureza. Donde veiu o elemento primordial dos seres? Quem lhe deu vida? Estas e mil outras questões o levam a admitir o ser por essencia, fonte da vida e do movimento. Eil-o no campo da religião. A existencia de Deus, a origem do mundo e do homem, a natureza, o fim de todas as coisas, são outras tantas verdades que constituem o patrimonio da religião. Conheça o homem a religião. Tenha ele firme persuasão dessas verdades fundamentaes e já a ciencia humana não será para ele um edificio sem base, mas sim uma construção solida e bem ordenada. E' a primeira vantagem do conhecimento.

Se assim é na ordem tecnica, na ordem pratica, taes vantagens creceu de ponto.

Precisamente o homem não é somente inteligencia è tambem uma vontade cujo objeto é o bem. Para ele tende o homem naturalmente como um corpo para o centro que o atrae. Será possivel que o homem sem religião encontre o verdadeiro bem e opere honestamente de acordo com sua natureza racional?

Sem duvida. Si ele não admite leis, ou si as admite, não as tem por obrigatorias, fará o que bem lhe agradar. E' o que desgraçadamente nos ensina a experiencia.

Pois bem. Uma vez que se não admite Deus, objeto da religião, não se admite tambem um legislador supremo, fonte de toda obrigação moral.

E si não ha um ente superior, um ser divino que nos imponha deveres, quem é que nos obrigará a ser honestos, a respeitar os direitos de outrem, a praticar a justiça a fazer a caridade?

A razão individual? Mas a minha razão não é superior a mim mesmo. Eu a farei calar, quando isto me convier. A razão humana? Que força tem ela quando a paixão se apodera da alma? Que é que diz a experiencia? Prova justamente que o homem pode ter ótimas ideas, bons principios, mas no momento da luta, esquece-se de que é homem e procede como animal e até mesmo como féra.

O homem, portanto, para proceder honestamente deve ter um motivo eficaz que o leve a praticar o bem. Esse motivo eu encontro no amor a Deus, supremo benfeitor e no temor de um juiz supremo que pune até os pensamentos intimos. Tirae esse motivo para fugir do mal e praticar o bem, que è que resta?

A beleza da virtude, a alegria de praticar o bem, a propria utilidade, o sentimento da honra, o amor á familia, o patriotismo talvez. Beleza da virtude? Alegria na pratica do bem? Palavras! Palavras e nada mais.

Pe. João B. de Aquino

Grupo Escolar "Cel Leite"

Caixa Escolar

A expontaneidade dos agudenses, para as causas caridosas é um fato Assim, sendo a Caixa Escolar do nosso Grupo Escolar, uma instituição que tem o fim exclusivo de auxiliar os alunos necessitados, que frequentam aquela casa de ensino, com material,tratamentos dos dentes, pelo seu bem montado gabinete dentario, tem recebido socios.

Desta vez destacam os srs: Nelson Morato da Conceição, Thomaz Pirozzi Neto, Miguel Leão, Maria Nilsen Nascimento, Carmen Stancato, e Pedro Luiz Valsechi.

Aos novos socios da Caixa Escolar, a diretoria. agradece por nosso intermedio.

Pascoa dos Estudantes

Já constitue um nota festiva para a mocidade estudantina de Agudos, a comuhão pascal assim, na Matriz local quasi quinhentos estudantes fizeram sua pascoa, no dia da Acensão do Senhor.

Ao Envangelho fez um discurso alusivo ao ato o Rvdmo. Pe. Aquino, prefeito da cidade.

A «Gazeta de Agudos» jubilosa se associa a tão festivo acontecimento.

FESTAS

Encerramento do mez de Maria na Matriz de Agudos

Com excepecional brilhantismo encerrar-se-ão hoje, na Igreja Matriz local, as festividades em louvor a Maria Santissima.

A's 7,30 hs. — Missa cantada e comunhão geral;

A's 10 hs. — Solene missa cantada e sermão;

A's 16,30 — terá logar pomposa procissão que percorrerá as ruas do costume.

—o—

Festejos em louvor a Sto. Antonio

Os festeiros: srs. Carlos Travain e Familia, Waldomiro Weisshaupt e sra. e João De Conti e sra; encarregados de promover por mais uma vez, as tradicionaes festividades em louvor ao milagroso Santo Antonio, na Capela do bairro alto da cidade, estão envidando os seus melhores esforços, afim de apresentar ao publico excepcional brilhantismo, quer na parte espiritual, quer na parte profana.

No proximo dia 8 de junho, dia de «Corpus Cristi», terá logar, ás 16,30 horas,, imponente procissão que, sahindo da Igreja Matriz, finalisarà no largo da Capela, sendo logo em seguida, iniciada a nove na da festa de Sto. Antonio e a grande kermesse.

Do dia 10 ao dia 18, serão celebradas, todas as noites na capela, reza com ladainha e sermão e funcionarão as barracas e kermesse.

O encerramento dar se-á no dia 18; A partir das 5 hs. a população será dispertada com a alvorada pela banda Lira Municipal.

A's 10 hs. — Solene missa campal cantada pelo côro da Matriz e, em seguida distribuição de pães de Sto. Antonio, proseguindo se com grandioso leilão.

A's 16 hs., procissão.

Prefeitura Municipal de Agudos

Movimento do dia 26 de Maio de 1944

Na Caixa Economica do Estado,	Cr. $ 117.000,00
Na Tesouraria Municipal	Cr. $ 14.137,40
Saldo nesta data:	Cr. $ 131.137,40

Agudos, 26 de Maio de 1944.

NASCIMENTO

Acha'se enriquecido e em festa desde hontem, com o nascimento de um esbelto pimpolho, o lar do nosso amigo prof. Mamante Torres, digno diretor da Escola Normal local, e de sua exma. sra. Anunciata Magri Torres.

Nossos parabens.

SAL E AÇUCAR

O Sr. Pe. Aquino, prefeito municipal está distribuindo pessoalmente sal e açucar a nossa população, que felizmente, nada lhe tem faltado, embora sejam grandes as dificuldades em outros lugares de semelhantes artigos.

Lanche Escolar

Mais um empreendimento digno de nota, teve inicio no dia 22 p. passado, no nosso Grupo Escolar, a distribuição de lanches á 156 crianças pobres, inscritas na Caixa Escolar daquele estabelecimento de ensino. Esta distribuição está sendo feita diariamente a hora do recreio em ambos os periodos.

Esses lanches, são fornecidos pela Legião Brasileira de Assistencia, cuja frente está a benemerita sra. agudense d. Julia de Almeida Azevedo, dignissima presidente da seção Municipal desta cidade.

A Diretoria da Caixa Escolar, agradece a este gesto caridoso.

Falecimento

Em São Paulo, onde residia ha muitos anos, faleceu no dia 24 do corrente, o sr. Jcão Françoso, ex-morador desta cidade. O extinto deixa viuva a Sra. D. Thereza Françoso, deixando tambem os seguintes filhos: Vicente, Waldomiro, Aracy, Waldemar, casado com d. Zaira e Lidia, casada com o sr. Waldemar Wolft.

Era irmão de d. Maria Françoso, casada com o sr. Geraldo Blanco, aqui residentes.

O seu sepultamento realisou-se quinta-feira transata, na capital paulista.

A familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

NÃO ME PERGUNTES PORQUE

Conto de **Malba Tahan**

CERTO dia, em Damasco, depois de ter vendido trez belos camelos de raça a um traficante judeu, encaminhei me para o café Berazie, onde pretendia descansar até o cair da noite, em companhia de trez amigos. Ao atravessar um pateo sombrio, fui, com surpresa, abordado por um desconhecido, que me forçou a parar, puxando-me delicadamente pelo braço:

– Allah sobre ti e ao redor de ti, ó muçulmano! E' ao guia Ibrahim que eu acabo de saudar na paz do Islam?

O homem que naquela momento me dirigia tão amistoso "salam" era alto, desempenado e corpulento. Trajava com o esmero peculiar ás pessoas de elevada posição social O rosto largo, quase elitico, surgia emoldurado por uma barba redonda, preta e bem tratada. Os olhos vivos, cor de tamara, denunciavam energia de espirito e firmeza de resolução.

Retribuindo a delicada saudação do cheique, respondi, inclinando-me respeitoso:

— Allah badic, iá sidi! (Deus vos conduza, senhor!). Sou El Hadj Ibrahim Ben-Ibrahim, o guia mais hábil e mais prudente de Damasco!

Sorriu o meu interlocutor ao ouvir os predicados que eu imodestamente me atribuia, e arreando sobre o meu ombro a sua mão larga, em cujos dedos se enroscavam alguns aneis de preço, repetiu:

— Habil e prudente! Em verdade, eis uma bela carta de apresentação. A meu ver, entretanto, um bom guia deve ser, antes de tudo, discreto. Todos os predicados falseiam diante das consequencias desastrosas de uma leviandade ou indiscrição. O grunhir do porco desperta, as vezes, a sanha do leão!

E quando eu, impelido por natnral curiosidade, pensava no modo mais inteligente de identificar aquele rico damasceno, ouvi dele os seguintes esclarecimentos:

Sou o cheïque Ali-Eis bec. Chefio, como deves saber, há dois anos, os revoltosos de Hamá. Motivos imperiosos obrigam me a partir amanhã sem falta para o oasis de Roublé. Deliberei contratar um guia de confiança para essa jornada. Queres seguir comigo? Receberás, pelo teu serviço, vinte dinares por dia, e se a viagem correr sem acidentes, terás ainda, em Roublé. cem libras em *ouro*!

— Por Allah! — exclamei. Hesitar, diante de tão generosa proposta, seria proceder como o camelo estonteado pelo "eddhem". Aceito o vosso oferecimento, e desde já ponho á vossa disposição a força do meu braço e os recursos da minha esperiencia!

E sobre uma mesa tosca, no fundo do café, enquanto bebiamos "Cruochaf" gelado em neve do Libano, traçamos o plano da nossa grande viagem. No dia seguinte, ao nascer do sol, partiriamos com cinco ajudantes (carregadores e cameleiros) para a região de "Bahre-el-Ateibé"; deixariamos ali os nossos servos e, sem mais ajudantes (levando bons fuzis e muita munição), ganhariamos o deserto, em busca do pequeno oasis de «El-Noumac,» onde deveriamos refazer, pela ultima vez, as nossas nossas provisões de agua e conservas. De «El-Noumac» seria facil alcançar, ainda no deserto, um refugio, que os beduinos denominaram «Eriber», formado por um amontoado de pedras, e onde vivem as mais perigosas panteras da Siria. Por fim, de «Eriber», até o oasis de «Roublé», varias léguas de deserto sem rumo, diante de um horizonte largo, castigado pelo sol e varrido pelo simum!

— O simum!... — repetiu o cheique, atè então silencioso e atento ao itinerario que eu ia es-

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

boçando. — Os vendavais, no deserto, não causam temor, quando posso confiar naqueles que me acompanham.

E prosseguiu:

— O plano minucioso que acabas de traçar, revela a segurança dos teus conhecimentos sobre os melhores roteiros pelo deserto. Só aceitarei, entretanto, os teus serviços se consentires em assumir um comprimisso que é, para mim, sagrado!

— Seria um indiscreto, sidi, = observei — se indagasse a natureza desse compromisso?

— De certo que não — retorquiu o cheique. Louco é aquele que tenta amparar nos braços uma caixa que cai, sem saber se ela está cheia de chumbo ou de algodão. O comprisso que preciso exigir de ti è o seguinte: se me vires. durante a viagem, proceder de modo a contrariar todas as regras da razão, agindo de tal sorte a parecer-te que vou ao arrepio de tudo quanto é logico e razoavel, não deveràs perguntar-me por que. Compreendes? Haja o que houver, aconteça o que acontecer, faça eu o que fizer, = não me perguntes por que!

As singularidades da vida dos aventureiros exercem sobre o meu espirito atração irresistivel; aquela condição imposta pelo meu amo importava um misterio — e o misterio vale, para mim, mais do que todos os tesouros da terra. Não titubeei um segundo, e respondi:

— Aceito a vossa proposta, patrão! Juro por Allah, Onipotente, e por seu santo profeta Mafoma (com ele a paz e a gloria!), que durante a viagem, enquanto estiver a vosso serviço, jamais procurarei indagar a razão de ser dos vossos atos ou das vossas atitudes.

E no dia seguinte, logo depois da primeira prece, deixamos Damasco, no silencio e sob a meia luz da madrugada.

Ao atravessarmos uma aldeia que fica ainda nos arredores de Damasco ocorreu um episodio que jamais me esquecerà.

Em dado momento. o cheique Eisbec fez parar a nossa pequena caravana e disse-me, apontando para uma choupana proxima:

— Vai dizer ao dono daquela casa que Ali Eisbec, de viagem para Roublé, solicita um pouco de agua fresca para os homens de seu bando.

Conclue no p. numero.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Assinem este Jornal

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta

Leiam a «Gazeta»

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE — às 20,30 horas, o colosal film:

GAVIÃO DO MAR

Erroll Flynn — Brenda Marshall

Terça-Feira — O òtimo film:

Ciume não é Pecado

Don Ameche e Rosalind Russell

Domingo — dia 4 — O colossal film intitulado:

Confissões de um Espião Nazista

EDWARD G. ROBINSON

5.a Feira - Club dos Inocentes
Willian Holden

Estado Grave - GORDO E MAGRO

Sabado - AO DIABO COM HITLER

E A SERIE

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE MAIO DE 1944 | NUM. 676

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-Lei N.º 36

O Prefeito Municipal de Agudos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 466, de 1944, do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — E' criada a Comissão Municipal de Biblioteca, nos termos do art. 10, do decreto-lei estadual n.º 13.411, de 10 de Junho de 1943 modificado pelo art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 13.845, de 16 de Fevereiro de 1944.

Art. 2.º — A' Comissão compete:

a) sugerir ao Prefeito, toda e qualquer providencia visando a administração e a organisação da biblioteca e secções anexas, sob método e sistemas modernos, de forma a poder atingir, com eficiencia, aos seus objetivos culturais;

b) propor ao Prefeito, nos limites das dotações orçamentarias, a aquisição de obras para a formação do acervo bibliografico;

c) representar ao Prefeito sobre as falhas e omissões que notar com relação, não só aos serviços tecnicos e administrativos da biblioteca, como ao respectivo mobiliario, visando a sua melhor disposição, o conforto dos consulentes e a higiene do local;

d) promover por todos os meios ao seu alcance, o maior desenvolvimento da biblioteca, inclusive pedido de doações de obras;

e) providenciar e orientar, quando julgar oportuno, a organisação, junto a biblioteca, das secções de hemeroteca e discoteca e de um museu local;

f) receber donativos para a biblioteca, providenciando o seu emprego como achar mais util e acertado, quando não tenha fim determinado pelo doador.

Art. 3.º — A Comissão Municipal de Biblioteca será constituida de cinco membros, com mandato por dois anos, nomeados livremente pelo Prefeito dentre pessoas de reconhecida capacidade intelectual.

§ unico — O Prefeito designará na portaria de nomeação, o membro que deverá funcionar como presidente, bem como o seu substituto eventual.

Art. 4.º — A Comissão Municipal de Biblioteca reunir-se-á uma vez, no minimo, por mês, sendo os seus trabalhos gratuitos e considerados serviço publico relevante.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino.

Publicado e registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal nesta data.

Agudos, 20 de Abril de 1944.

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

CAFE' DO CENTRO

PRAÇA TIRADENTES

Bebidas nacionaes e estrangeiras, café, leite, doces, chocolates finos, etc.

Pasteis quentes á qualquer hora.

PROPRIETARIO:

Antonio Tendolo

Trilhos de fabricação nacional

Sobre o assentamento pela primeira vez na historia da viação férrea brasileira, de trilhos de fabricação nacional, numa extensão de 240 metros no trecho São Bento Santa Barbara, em Minas o diretor da Central declarou que os aludidos trilhos têm resistido magnificamente ás provas mais pesadas, sendo de aço de primeira qualidade. Resolvem perfeitamente o problema de trilhos para bitola estreita.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE
Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 28 de Maio de 1944 — Numero 6 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor

Do meu caderno de linguagem

A AGUA

(Composição) — José Remoli
4.º ano masculino

A agua é necessaria á vida.

Os homens, os animaes, as plantas não podem viver sem ela.

A agua é abundante na natureza. Encontramo la nos mares e oceanos, nos rios e riachos, nas fontes e em forma de chuva.

Temos necessidade da agua para o asseio do nosso corpo, para a limpeza dos nossos lares, para a nossa alimentação.

A agua ainda produz força hidraulica, fazendo funcionar moinhos, engenhos, maquinas diversas.

As quedas d'agua fornecem a eletricidade de imprecindivel valor na industria, no comercio e no conforto de nossas casas.

Num lugar sem agua é impossil a vida.

O nosso Nordeste foi muito castigado pela falta de agua Quando havia seca, seus habitantes eram obrigados a abandonar suas terras seus lares, atè que as chuvas viessem e nos rios a agua tornasse a correr. Hoje isso já foi prevenido com a construção de grandes açudes.

A chuva é uma benção do céu para as nossas lavouras! Depois dela, ás plantas sorriem atravez de sua verdura!

Quanto mais cortado por rios é um terreno, maior é a sua fertilidade.

A agua é ainda, um enfeite da natureza! Tem muita poesia e muito encanto, um riacho que passa marulhando entre as matas; o mar refletindo um poente radioso, a beijar as praias; uma cachoeira que se desprende do alto de um penhasco, como franjas de cristal brilhando ao sól; uma lagoa calma, retratando a transparencia de nosso céu; a chuva que cái, e escurecendo a natureza, tudo tem alegria e nostalgia.

Tudo isso eleva o nosso pensamento e nos faz pensar no poder de Deus que combinou tanta beleza ás cousas que nos são uteis.

Do meu caderno de linguagem
Narração á vista de gravura

O Homem Vaidoso

Suely Teixeira Pombo — 2.º a. fem.

O senhor Mario era muito vaidoso. Andava muito bem arranjado, com roupas elegantes.

Num dia de verão, saiu dar uma volta. Estava com calças claras, paletó azul marinho e palhêta.

Passeava muito garboso!

De repente começou a ventar muito forte e a palhêta voou, indo parar longe.

O senhor Mario, aflito, correu para ergue-la. Quanto mais ele corria, mais a palhêta rolava.

Nesse momento um caminhão que vinha passando amassou a palheta.

Afinal o senhor Mario caiu, voltando muito triste para casa, com a sua roupa toda suja.

Do meu caderno de linguagem

Minha Primeira Cartinha

Nilson Kanô — 3.º ano masculino

Agudos, 23 de Maio de 1944.

Meu amigo João.

Saúde á voce e a todos os seus, é o que desejo.

Estou bom e os seus tambem.

Voce não quer vir assistir a festa de S. Antonio? E' em Junho.

Me disseram que iam destribuir doces as crianças. E' nas ferias. Venha. Estamos no mez de Maio, mez de Maria.

A igreja está iluminada e cheinha de flores brancas; vai haver procissão; muitos anjos vão acompanhar a procissão.

Eu levo flores para Nossa Senhora todas as tardes. Como está linda! Ela gosta das crianças do Brasil; voce sabe disso?

Como não tenho nada mais para escrever, vou terminar, enviando lhe, um forte abraço e pedindo-lhe que me escreva logo,

Seu amigo Nelson.

ASSINATURAS
ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00
Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Maio de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 676

VANTAGENS DA RELIGIÃO

Si Deus impõe ao homem individuo e social o dever de praticar a religião, é porque, provavelmente, disto lhe advem vantagens.

E' um fato. O homem, praticando a religião cumpre um dever, e procura, ao mesmo tempo, o proprio interesse. Alguem disse e com justiça: a relegião que parece não produzir outro efeito senão acautelar os interesses eternos do homem, fal-o tambem feliz na vida eterna.

Talvez porque o aperfeiçoe intelectual e moralmente. Vamos á prova. E' um fato que o homem tende para a verdade e deseja conhecer as verdades supremas e as cousas ultimas das coisas. A inteligencia humana é insaciavel. Nunca diz basta. A sêde da verdade o devora. Desce ao abismo, sonda as entranhas da terra. Extasia-se deante das maravilhas creadas. A razão os estuda e analisa. Chegado ao otomo, procura compreender-lhe a natureza. Donde veiu o elemento primordial dos seres? Quem lhe deu vida? Estas e mil outras questões o levam a admitir o ser por essencia, fonte da vida e do movimento. Eil-o no campo da religião. A existencia de Deus, a origem do mundo e do homem, a natureza, o fim de todas as coisas, são outras tantas verdades que constituem o patrimonio da religião. Conheça o homem a religião. Tenha ele firme persuasão dessas verdades fundamentaes e já a ciencia humana não será para ele um edificio sem base, mas sim uma construção solida e bem ordenada. E' a primeira vantagem do conhecimento.

Se assim é na ordem tecnica, na ordem pratica, taes vantagens creceu de ponto.

Precisamente o homem não é somente inteligencia è tambem uma vontade cujo objeto é o bem. Para ele tende o homem naturalmente como um corpo para o centro que o atrae. Será possivel que o homem sem religião encontre o verdadeiro bem e opere honestamente de acordo com sua natureza racional?

Sem duvida. Si ele não admite leis, ou si as admite, não as tem por obrigatorias, fará o que bem lhe agradar. E' o que desgraçadamente nos ensina a experiencia.

Pois bem. Uma vez que se não admite Deus, objeto da religião, não se admite tambem um legislador supremo, fonte de toda obrigação moral.

E si não ha um ente superior, um ser divino que nos imponha deveres, quem é que nos obrigará a ser honestos, a respeitar os direitos de outrem, a praticar a justiça a fazer a caridade?

A razão individual? Mas a minha razão não é superior a mim mesmo. Eu a farei calar, quando isto me convier. A razão humana? Que força tem ela quando a paixão se apodera da alma? Que é que diz a experiencia? Prova justamente que o homem pode ter ótimas ideas, bons principios, mas no momento da luta, esquece-se de que é homem e procede como animal e até mesmo como féra.

O homem, portanto, para proceder honestamente deve ter um motivo eficaz que o leve a praticar o bem. Esse motivo eu encontro no amor a Deus, supremo benfeitor e no temor de um juiz supremo que pune até os pensamentos intimos. Tirae esse motivo para fugir do mal e praticar o bem, que è que resta?

A beleza da virtude, a alegria de praticar o bem, a propria utilidade, o sentimento da honra, o amor á familia, o patriotismo talvez. Beleza da virtude? Alegria na pratica do bem? Palavras! Palavras e nada mais.

Pe. João B. de Aquino

Grupo Escolar "Cel Leite"

Caixa Escolar

A expontaneidade dos agudenses, para as causas caridosas é um fato Assim, sendo a Caixa Escolar do nosso Grupo Escolar, uma instituição que tem o fim exclusivo de auxiliar os alunos necessitados, que frequentam aquela casa de ensino, com material,tratamentos dos dentes, pelo seu bem montado gabinete dentario, tem recebido socios.

Desta vez destacam os srs: Nelson Morato da Conceição, Thomaz Pirozzi Neto, Miguel Leão, Maria Nilsen Nascimento, Carmen Stancato, e Pedro Luiz Valsechi.

Aos novos socios da Caixa Escolar, a diretoria. agradece por nosso intermedio.

Pascoa dos Estudantes

Já constitue um nota festiva para a mocidade estudantina de Agudos, a comuhão pascal assim, na Matriz local quasi quinhentos estudantes fizeram sua pascoa, no dia da Acensão do Senhor.

Ao Envangelho fez um discurso alusivo ao ato o Rvdmo. Pe. Aquino, prefeito da cidade.

A «Gazeta de Agudos» jubilosa se associa a tão festivo acontecimento.

FESTAS

Encerramento do mez de Maria na Matriz de Agudos

Com excepecional brilhantismo encerrar-se ão hoje, na Igreja Matriz local, as festividades em louvor a Maria Santissima.

A's 7,30 hs. — Missa cantada e comunhão geral;

A's 10 hs. — Solene missa cantada e sermão;

A's 16,30 — terá logar pomposa procissão que percorrerá as ruas do costume.

—o—

Festejos em louvor a Sto. Antonio

Os festeiros: srs. Carlos Travain e Familia, Waldomiro Weisshaupt e sra. e João De Conti e sra; encarregados de promover por mais uma vez, as tradicionaes festividades em louvor ao milagroso Santo Antonio, na Capela do bairro alto da cidade, estão envidando os seus melhores esforços, afim de apresentar ao publico excepcional brilhantismo, quer na parte espiritual, quer na parte profana.

No proximo dia 8 de junho, dia de «Corpus Cristi», terá logar. ás 16,30 horas,. imponente procissão que, sahindo da Igreja Matriz, finalisarà no largo da Capela, sendo logo em seguida, iniciada a novena da festa de Sto. Antonio e a grande kermesse.

Do dia 10 ao dia 18, serão celebradas, todas as noites na capela, reza com ladainha e sermão e funcionarão as barracas e kermesse.

O encerramento dar se-á no dia 18; A partir das 5 hs. a população será dispertada com a alvorada pela banda Lira Municipal.

A's 10 hs. — Solene missa campal cantada pelo côro da Matriz e, em seguida distribuição de pães de Sto. Antonio, proseguindo se com grandioso leilão.

A's 16 hs., procissão.

Prefeitura Municipal de Agudos

Movimento do dia 26 de Maio de 1944

Na Caixa Economica do Estado,	Cr. $ 117.000,00
Na Tesouraria Municipal	Cr. $ 14.137,40
Saldo nesta data:	Cr. $ 131.137,40

Agudos, 26 de Maio de 1944.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido e em festa desde hontem, com o nascimento de um esbelto pimpolho, o lar do nosso amigo prof. Mamante Torres, digno díretor da Escola Normal local, e de sua exma. sra Anunciata Magri Torres.

Nossos parabens.

SAL E AÇUCAR

O Sr. Pe. Aquino, prefeito municipal está distribuindo pessoalmente sal e açucar a nossa população, que felizmente, nada lhe tem faltado, embora sejam grandes as dificuldades em outros lugares de semelhantes artigos.

Lanche Escolar

Mais um empreendimento digno de nota, teve inicio no dia 22 p. passado, no nosso Grupo Escolar, a distribuição de lanches á 156 crianças pobres, inscritas na Caixa Escolar daquele estabelecimento de ensino. Esta distribuição está sendo feita diariamente a hora do recreio em ambos os periodos.

Esses lanches, são fornecidos pela Legião Brasileira de Assistencia, cuja frente está a benemerita sra. agudense d. Julia de Almeida Azevedo, dignissima presidente da seção Municipal desta cidade.

A Diretoria da Caixa Escolar, agradece a este gesto caridoso.

Falecimento

Em São Paulo, onde residia ha muitos anos, faleceu no dia 24 do corrente, o sr. Jcão Françoso, ex-morador desta cidade. O extinto deixa viuva a Sra. D. Thereza Françoso, deixando tambem os seguintes filhos: Vicente, Waldomiro, Aracy, Waldemar, casado com d. Zaira e Lidia, casada com o sr. Waldemar Wolft.

Era irmão de d. Maria Françoso, casada com o sr. Geraldo Blanco, aqui residentes.

O seu sepultamento realisou-se quinta-feira transata, na capital paulista.

A familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

NÃO ME PERGUNTES PORQUE

Conto de **Malba Tahan**

CERTO dia, em Damasco, depois de ter vendido trez belos camelos de raça a um traficante judeu, encaminhei me para o café Berazie, onde pretendia descansar até o cair da noite, em companhia de trez amigos. Ao atravessar um pateo sombrio, fui, com surpresa, abordado por um desconhecido, que me forçou a parar, puxando-me delicadamente pelo braço:

— Allah sobre ti e ao redor de ti, ó muçulmano! E' ao guia Ibrahim que eu acabo de saudar na paz do Islam?

O homem que naquele momento me dirigia tão amistoso "salam" era alto, desempenado e corpulento. Trajava com o esmero peculiar ás pessoas de elevada posição social O rosto largo, quase elitico, surgia emoldurado por uma barba redonda, preta e bem tratada. Os olhos vivos, cor de tamara, denunciavam energia de espirito e firmeza de resolução.

Retribuindo a delicada saudação do cheique, respondi, inclinando-me respeitoso:

— Allah badic, iá sidi! (Deus vos conduza, senhor!). Sou El Hadj Ibrahim Ben-Ibrahim, o guia mais hábil e mais prudente de Damasco!

Sorriu o meu interlocutor ao ouvir os predicados que eu imodestamente me atribuia, e arreando sobre o meu ombro a sua mão larga, em cujos dedos se enroscavam alguns aneis de preço, repetiu:

— Habil e prudente! Em verdade, eis uma bela carta de apresentação. A meu ver, entretanto, um bom guia deve ser, antes de tudo, discreto. Todos os predicados falseiam diante das consequencias desastrosas de uma leviandade ou indiscrição. O grunhir do porco desperta, as vezes, a sanha do leão!

E quando eu, impelido por natural curiosidade, pensava no modo mais inteligente de identificar aquele rico damasceno, ouvi dele os seguintes esclarecimentos:

Sou o cheique Ali-Eisbec. Chefio, como deves saber, há dois anos, os revoltosos de Hamá. Motivos imperiosos obrigam me a partir amanhã sem falta para o oasis de Roublé. Deliberei contratar um guia de confiança para essa jornada. Queres seguir comigo? Receberás, pelo teu serviço, vinte dinares por dia, e se a viagem correr sem acidentes, terás ainda, em Roublé. cem libras em ouro!

— Por Allah! — exclamei. Hesitar, diante de tão generosa proposta, seria proceder como o camelo estonteado pelo "eddhem". Aceito o vosso oferecimento, e desde já ponho á vossa disposição a força do meu braço e os recursos da minha esperiencia!

E sobre uma mesa tosca, no fundo do café, enquanto bebiamos "Cruochaf" gelado em neve do Libano, traçamos o plano da nossa grande viagem. No dia seguinte, ao nascer do sol, partiriamos com cinco ajudantes (carregadores e cameleiros) para a região de "Bahre-el-Ateibé"; deixariamos ali os nossos servos e, sem mais ajudantes (levando bons fuzis e muita munição), ganhariamos o deserto, em busca do pequeno oasis de «El-Noumac,» onde deveriamos refazer, pela ultima vez, as nossas nossas provisões de agua e conservas. De «El-Noumac» seria facil alcançar, ainda no deserto, um refugio, que os beduinos denominaram «Eriber», formado por um amontoado de pedras, e onde vivem as mais perigosas panteras da Siria. Por fim, de «Eriber», até o oasis de «Roublé», varias léguas de deserto sem rumo, diante de um horizonte largo, castigado pelo sol e varrido pelo simum!

— O simum!... — repetiu o cheique, atè então silencioso e atento ao itinerario que eu ia es-

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

as bocas fa' ue dei pão, os entos a que che púcaro dágua, dos que se a' nas dobras do

De todos, po a a fome, es' de, vencido o ia as mais de ingrati' a hora de passava a beneficio! cipio, meu ntinuou o me as in' que eu vinham-me transformar mentos de ndiferentis a maioria preciа as semelhan porem, sse desa' assaltava uma in da, delibe a receber (com Ele oria!) seja sabia inspi' eu! Come' de todos qualquer

auxilio meu, me deem desde logo o que me iriam dar mais tarde: uma in' gratidão como paga.

E parando um mo' mento, na curva da rua, o original e piedoso velho deixou cair uma moeda de ouro aos pés de um cego, que dormita apoia' do no humbral de uma taverna.

O cego, que reconhece ra pela voz o cheique doa dor exclamou iracundo:

— O demonio que te persiga, velho imbecil!

O velho sorriu.

Não era de esperar ou tra cousa.

Os bons e generosos não devem nunca permi' tir que a ingratidão estio le, ou sequer embace, os sentimentos que o cora' ção lhes dita.

"Esquecei as ingrati' dões — dizia Al-Halaj — e perdoai os ingratos. Allal é justo e clemente. Os bons serão sempre julgados segundo a gran deza infinita da miseri' cordia de Deus".

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Assinem este Jornal

Leiam a «Gazeta»

O que todas as donas de casa devem saber

Como colar objetos de metal

Para colar objetos de metal a outros objetos de madeira, como por exemplo cabos de bengalas, é bastante dissolver uma parte de goma laca em escamas, em duas partes de alcool metileno.

Como colar cristal e porcelana

O melhor processo para colar partes de cristal e porcelana é empregar uma pasta de clara de ovo e gesso, que constitue uma cola excelente.

Como cozinhar os ovos

Antes de cozinhar um ovo, esfrega-se com sal humido toda a casca. O sal age como impermeabilisante e impede que a clara se derrame.

A melhor graxa para sapatos

Uma boa graxa caseira para sapatos finos prepara-se com facilidade misturando em partes iguais, oleo de mocotó e vaselina, juntando-se um pouco de fuligem para dar cor.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

às 20,30 horas, o colosal film:

DE OUTONO

...y Lamarr — Robert Young

Terça-Feira — O ótimo film:

PERFIDA

Bett DAVIS — Herbert MARSHALL

...dia 28 — O colossal film intitulado:

AVIÃO DO MAR

Errol Flynn — Brenda Marshall

5a Feira - O...

Gazeta de Agud

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 21 DE MAIO DE 1944

A VISO

Falencia de Pedro Vignoli

Cartorio do 1.o Oficio
AGUDOS

O sindico afinal assinado, JAYME DE ALMEIDA PINTO, faz saber que por sentença do M. Juiz de Direito desta Comarca, prolatada aos 18 de Março de 1944, foi declarada a falencia de PEDRO VIGNOLI, estabelecido com o commércio de açougue, nesta cidade, á rua 13 de Maio n.º 523. O prazo de 20 dias, a se contar da primeira publicação edital feita no Diario Oficial de 18 de Abril ultimo, para habilitação de créditos, termina em 10 do corrente mez. A primeira assembléa de credores está designada para o dia 14 de Junho proximo, ás 14 horas, no edificio do Fórum local. Encontro me a disposição dos credores e demais interessados, em meu escritorio, na cidade de BOTUCATÚ, á rua Ama No. 796, os dias u horas. A crédito p tregues 1o. Ofici

Agudos, *Jayme*

Sonetos da Mocidade

(Escritos em Agudos)
Por JOSE' JULIO DE CARVALHO

Prosopopeia do Inferno

(De Dante Alighieri)
Parafrase

Por mim se vai á tragica cidade
toda habitada de perdida gente;
por mim se vai irremissivelmente
á suma dôr por toda eternidade.

Morreu justiça sim e não piedade
a mão do meu fator Onipotente
Fez de mim o divino Onisciente
alta sabedoria, na verdade.

Antes de mim não foi cousa creada
senão eterna como eu sou
do condenado a ultima morada.

Si ainda vos perdura na lembrança
o goso que na terra vos ficou,
deixae, ó vós que entráes, toda a esperança.

(1913)

ANFITRITE

Eréta e magistral toda envolta em nevada
tunica transparente, Anfitrite, na praia,
do oceano a vastidão fita apenas desmaia
na téla ocidental do sol a luz doirada.

Suave beija-lhe a brisa a cabeleira ondeada
e os seios semi-nus, alvos como cambaia,
Um suave perfume, estéreo se lhe espraia
da boca escultural de beijos transbordada

Que confuso rumor vagueia pelo mar!
Sobre as ondas, Netuno ei-lo que vem, dolente,
em demanda da praia, a nadar, a nadar...

E Anfitrite febril, toda chama e desejo,
cái nos braços do esposo e envolve-lhe, tremente,
a larga fronte real na mantilha de um beijo.

(1913)

Quando eu tin

Sonhos da juventude — à
doces visões a vida me
Da Gloria reflétida eu
nos versos que da pena

E os bandos de il
quaes niveas pomb
e nessa dulcida e
pelas regiões etèrea

da vida estrada em fo
sempre cantando com
qual garoto jovial sem

E á noite a fada l
o sono me embalav
como si eu fôra timida

(1914)

RODAPE' ESCOLAR

INI
Col
alun

Ano II — Agudos, 21 de Maio de 1944 — Numero 5 — Orientação de Djalma Octa

Do meu caderno de linguagem
Composição á vista de uma gravura

O Filho do Aviador

Daniel Maciel — 4.o ano mas.

Alfredinho era uma criança de uns quatro anos, forte, rosada, de cabelos loiros e encaracolados.

Era filho de um aviador brasileiro.

Quando chegou a ocasião do Natal ele pediu a seu pai um aviãozinho e foi atendido.

Todos os dias, então, ia á o campo com seu avião icava a comtemplar as e- luções dos aviões de verda e, num dos quais estava seu pai. Nessas ocasiões batia palmas, entuziasmado e dava adeus ao papai.

O desejo de Alfredinho era ser um aviador como o pai.

Todas as tardes ia com a mãe esperar o pai que voltava de suas viagens aéreas. Os trez formavam uma familia

para combater ao lado dos aliados.

No dia de sua partida Alfredinho acompanhou-o até ao campo. Recebeu triste a sua benção e no momento que abraçou o pai disse lhe no ouvido:

— Quando eu for grande quero ser aviador como o senhor, para poder defender o Brasil.

Voltou muito triste para casa e todas as tardes ficava horas inteiras olhando o céu azul, na esperança de ver o avião de seu papai de volta da guerra, para a paz do lar e alegria sua e de sua mamãe.

— Deus ha de protejer o meu Brasil e o meu papai.

Do meu caderno de linguagem

O Menino Curioso

Narração á vista de gravura
Maria Ruth Vallin — 2.o ano fem.

Era uma vez um menino

cesta de frutas. Largou-a em cima da mesa da copa. No meio das frutas havia um caranguejo.

Pedrinho como era muito curioso foi mexer na cesta.

No mesmo instante começou a gritar bem alto.

A mãe que estava fazendo almoço ouviu o choro do filho e veio correndo ver o que tinha acontecido.

— Por que esta chorando meu filho?

— Ai! mamãe um bicho está grudado no meu dedo.

A mamãe com cuidado tirou o bicho do dedo do menino e disse:

— Não seja mais curioso, isso é muito feio!

Pedrinho parou de chorar e prometeu à mãe nunca mais ser curioso.

Do meu caderno de linguagem

Biografia de Antonio Caetano de Campos

nasceu em 17 de Maio de 1844 em S. João da Barra no estado do Rio de Janeiro. Sua familia era muito pobre e como era orfão de pai sacrificava se muito para estudar.

Sua mãe vendo o amor que ele tinha pelo estudo sacrificou-se muito para poder mandar seu filho para o colegio de Friburgo na capital Federal.

Os professores vendo sua inteligencia ficaram espantados por verem um menino tão aplicado.

E o professor Barão Fenploveebus interessou se por ele e com a sua ajuda Antonio Caetano de Campos poude concluir o curso preliminar na faculdade de medicina.

E aconteceu que depois de ter-se formado houve a guerra entre o Brasil e Paraguai e ele foi chamado como medico das forças armadas do Brasil.

E
de d
E
concu
cratic
sifica
M
mou
tinha
D
dive
O
teres
tou
U
aul
e f
de
tod
fill
nos
T
mor
S.
esse
se
tud
de

boçando. — Os vendavais, no deserto, não causam temor, quando posso confiar naqueles que me acompanham.

E prosseguiu:

— O plano minucioso que acabas de traçar, revela a segurança dos teus conhecimentos sobre os melhores roteiros pelo deserto. Só aceitarei, entretanto, os teus serviços se consentires em assumir um comprimisso que é, para mim, sagrado!

— Seria um indiscreto, sidi, = observei — se indagasse a natureza desse compromisso?

— De certo que não — retorquiu o cheique. Louco é aquele que tenta amparar nos braços uma caixa que cai, sem saber se ela está cheia de chumbo ou de algodão. O comprisso que preciso exigir de ti è o seguinte: se me vires. durante a viagem, proceder de modo a contrariar todas as regras da razão, agindo de tal sorte a parecer-te que vou ao arrepio de tudo quanto é logico e razoavel, não deveràs perguntar-me porque. Compreendes? Haja o que houver, aconteça o que acontecer, faça eu o que fizer, = não me perguntes por que!

As singularidades da vida dos aventureiros exercem sobre o meu espirito atração irresistivel; aquela condição imposta pelo meu amo importava um misterio — e o misterio vale, para mim, mais do que todos os tesouros da terra. Não titubeei um segundo, e respondi:

— Aceito a vossa proposta, patrão! Juro por Allah, Onipotente, e por seu santo profeta Mafoma (com ele a paz e a gloria!), que durante a viagem, enquanto estiver a vosso serviço, jamais procurarei indagar a razão de ser dos vossos atos ou das vossas atitudes.

E no dia seguinte, logo depois da primeira prece, deixamos Damasco, no silencio e sob a meia luz da madrugada.

Ao atravessarmos uma aldeia que fica ainda nos arredores de Damasco, ocorreu um episodio que jamais me esquecerà.

Em dado momento. o cheique Eisbec fez pàrar a nossa pequena caravana e disse-me, apontando para uma choupana proxima:

— Vai dizer ao dono daquela casa que Ali Eisbec, de viagem para Roublé, solicita um pouco de agua fresca para os homens de seu bando.

Conclue no p. numero.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Assinem este Jornal

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta

Leiam a «Gazeta»

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE — às 20,30 horas, o colosal film:

GAVIÃO DO MAR

Erroll Flynn — Brenda Marshall

Terça-Feira — O òtimo film:

Ciume não é Pecado

Don Ameche e Rosalind Russell

Domingo — dia 4 — O colossal film intitulado:

Confissões de um Espião Nazista

EDWARD G. ROBINSON

5.a Feira - Club dos Inocentes
Willian Holden

Estado Grave - GORDO E MAGRO

Sabado - AO DIABO COM HITLER

E A SERIE

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE MAIO DE 1944 | NUM. 676

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-Lei N.º 36

O Prefeito Municipal de Agudos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 466, de 1944, do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — E' criada a Comissão Municipal de Biblioteca, nos termos do art. 10, do decreto-lei estadual n.o 13.411, de 10 de Junho de 1943 modificado pelo art. 5.o do decreto-lei estadual n.o 13.845, de 16 de Fevereiro de 1944.

Art. 2.o -- A' Comissão compete:

a) sugerir ao Prefeito, toda e qualquer providencia visando a administração e a organisação da biblioteca e secções anexas, sob método e sistemas modernos, de forma a poder atingir, com eficiencia, aos seus objetivos culturais;

b) propor ao Prefeito, nos limites das dotações orçamentarias, a aquisição de obras para a formação do acervo bibliografico;

c) representar ao Prefeito sobre as falhas e omissões que notar com relação, não só aos serviços tecnicos e administrativos da biblioteca, como ao respectivo mobiliario, visando a sua melhor disposição, o conforto dos consulentes e a higiene do local;

d) promover por todos os meios ao seu alcance, o maior desenvolvimento da biblioteca, inclusive pedido de doações de obras;

e) providenciar e orientar, quando julgar oportuno, a organisação, junto a biblioteca, das secções de hemeroteca e discoteca e de um museu local;

f) receber donativos para a biblioteca, providenciando o seu emprego como achar mais util e acertado, quando não tenha fim determinado pelo doador.

Art. 3.o — A Comissão Municipal de Biblioteca será constituida de cinco membros, com mandato por dois anos, nomeados livremente pelo Prefeito dentre pessoas de reconhecida capacidade intelectual.

§ unico — O Prefeito designará na portaria de nomeação, o membro que deverá funcionar como presidente, bem como o seu substituto eventual.

Art. 4.o — A Comissão Municipal de Biblioteca reunir-se-á uma vez, no minimo, por mês, sendo os seus trabalhos gratuitos e considerados serviço publico relevante.

Art. 5.o -- Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino.

Publicado e registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal nesta data.

Agudos, 20 de Abril de 1944.

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

CAFE' DO CENTRO

PRAÇA TIRADENTES

Bebidas nacionaes e estrangeiras, cafè, leite, doces, chocolates finos, etc.

Pasteis quentes á qualquer hora.

PROPRIETARIO:

Antonio Tendolo

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

Trilhos de fabricação nacional

Sobre o assentamento pela primeira vez na historia da viação férrea brasileira, de trilhos de fabricação nacional, numa extensão de 240 metros no trecho São Bento Santa Barbara, em Minas o diretor da Central declarou que os aludidos trilhos têm resistido magnificamente ás provas mais pesadas, sendo de aço de primeira qualidade. Resolvem perfeitamente o problema de trilhos para bitola estreita.

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 28 de Maio de 1944 — Numero 6 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor

Do meu caderno de linguagem

A AGUA

(Composição) — José Remoli
4.o ano masculino

A agua é necessaria á vida.

Os homens, os animaes, as plantas não podem viver sem ela.

A agua é abundante na natureza. Encontramo la nos mares e oceanos, nos rios e riachos, nas fontes e em forma de chuva.

Temos necessidade da agua para o asseio do nosso corpo, para a limpeza dos nossos lares, para a nossa alimentação.

A agua ainda produz força hidraulica, fazendo funcionar moinhos, engenhos, maquinas diversas.

As quedas d'agua fornecem a eletricidade de imprecindivel valor na industria, no comercio e no conforto de nossas casas.

Num lugar sem agua é impossil a vida.

O nosso Nordeste foi muito castigado pela falta de agua Quando havia seca, seus habitantes eram obrigados a abandonar suas terras seus lares, atè que as chuvas viessem e nos rios a agua tornasse a correr. Hoje isso já foi prevenido com a construção de grandes açudes.

A chuva é uma benção do céu para as nossas lavouras! Depois dela, ás plantas sorriem atravez de sua verdura!

Quanto mais cortado por rios é um terreno, maior é a sua fertilidade.

A agua é ainda, um enfeite da natureza! Tem muita poesia e muito encanto, um riacho que passa marulhando entre as matas; o mar refletindo um poente radioso, a beijar as praias; uma cachoeira que se desprende do alto de um penhasco, como franjas de cristal brilhando ao sól; uma lagoa calma, retratando a transparencia de nosso céu; a chuva que cái, e escurecendo a natureza, tudo tem alegria e nostalgia.

Tudo isso eleva o nosso pensamento e nos faz pensar no poder de Deus que combinou tanta beleza ás cousas que nos são uteis.

Do meu caderno de linguagem
Narração á vista de gravura

O Homem Vaidoso

Suely Teixeira Pombo — 2.o a. fem.

O senhor Mario era muito vaidoso. Andava muito bem arranjado, com roupas elegantes.

Num dia de verão, saiu dar uma volta. Estava com calças claras, paletó azul marinho e palhêta.

Passeava muito garboso!

De repente começou a ventar muito forte e a palhêta voou, indo parar longe.

O senhor Mario, aflito, correu para ergue-la. Quanto mais ele corria, mais a palhêta rolava.

Nesse momento um caminhão que vinha passando amassou a palheta.

Afinal o senhor Mario caiu, voltando muito triste para casa, com a sua roupa toda suja.

Do meu caderno de linguagem

Minha Primeira Cartinha

Nilson Kanô — 3.o ano masculino

Agudos, 23 de Maio de 1944.

Meu amigo João.

Saúde á voce e a todos os seus, é o que desejo.

Estou bom e os seus tambem.

Voce não quer vir assistir a festa de S. Antonio? E' em Junho.

Me disseram que iam destribuir doces as crianças. E' nas ferias. Venha. Estamos no mez de Maio, mez de Maria.

A igreja está iluminada e cheinha de flores brancas; vai haver procissão; muitos anjos vão acompanhar a procissão.

Eu levo flores para Nossa Senhora todas as tardes. Como está linda! Ela gosta das crianças do Brasil; voce sabe disso?

Como não tenho nada mais para escrever, vou terminar, enviando lhe, um forte abraço e pedindo-lhe que me escreva logo,

Seu amigo Nelson.